

Prezados leitores!

Apesar do nosso atraso (e pedimos desculpas por isso!) para concluir esta terceira edição de 2016, conseguimos fechar nosso primeiro ano como uma revista quadrimestral. É importante registrar, também, que conseguimos manter a edição com pelo menos oito artigos (que é a nossa meta!), equacionando os textos do dossiê temático com a seção de temas livres.

Gostaríamos de salientar que mantendo a publicação como quadrimestral – lançando três edições a cada ano – são pelo menos oito artigos a mais sendo publicados, o que significa novas pesquisas ganhando visibilidade e contribuindo para a consolidação da Ciência Política e suas subáreas. Sem contar que é mais um dossiê elaborado e um texto de professor convidado recebido e publicado também.

Esta edição destaca o **dossiê sobre Elites e Poder**, com quatro artigos que perpassam a temática discutindo desde a gerência pública até o perfil dos legisladores subnacionais. Há, ainda, uma apresentação do dossiê, com entrevista da professora Dra. Ursula Hoffmann-Lange (Universidade de Bamberg – Alemanha), que é autora de vários trabalhos que discutem a formação de elites. A pesquisadora fala sobre a formação da área e o futuro das pesquisas sobre esta temática.

Nesta edição contamos, ainda, com o texto do professor Dr. Martín Armelino (Universidade Nacional de General Sarmiento - Argentina), que compõe a seção **Agenda da Ciência Política** e trata do recrutamento sindical no parlamento argentino. O texto discute a relação entre elites sindicais e políticas tanto no legislativo nacional, quanto na Província de Buenos Aires e na cidade de Buenos Aires, no período de 2013 e 2015, quando essa relação tornou-se bastante próxima. Para finalizar, têm-se ainda cinco textos que compõem a seção de temas livres, em que a revista recebe artigos em fluxo contínuo e nos mais variados temas.

Destacamos que a **Agenda Política** segue uma proposta de internacionalização, pluralidade temática e heterogeneidade institucional. Nesta edição o texto do professor argentino representa esse processo de internacionalização e a seção de temas livres traz artigos sobre jornalismo político, políticas públicas, mercado financeiro, poder legislativo e política habitacional, o que demonstra a pluralidade de abordagens que são aceitas pela revista. Além disso, e não menos importante, a edição congrega autores de, pelo menos, 10 instituições, que representam o Sudeste, o Sul, o Norte e o Centro-Oeste.

Avaliamos essa mescla de estudos que representam as pesquisas desenvolvidas em várias regiões e universidades como extremamente positiva para a revista, mas principalmente para a área da Ciência Política, que tem demonstrado maior alcance e amplitude no Brasil. Esperamos que nossos leitores também estejam satisfeitos com esses resultados importantes que temos alcançados ao longo destes quatro anos de existência da **Agenda Política**.

Boa leitura a todos e aguardamos as contribuições para as edições futuras!

Equipe Editorial.